

Amizade através do basquetebol

Daniel Paredes, pai do colégio Montealto, conta a sua experiência que une amizade e desporto com os pais de vários colégios, assim como a ajuda solidária que é dada todos os anos à zona de “Nuevo Ayacucho” em San Vicente de Cañete, no Peru.

04/03/2024

Poderá o desporto aproximar as pessoas de Deus? S. Josemaria recomendava que a vida interior

devia ser vivida com espírito desportivo, treinando, formando-se e levantando-se quando se cai, uma e outra vez.

No desporto, podemos também encontrar um meio para crescer em amizade com o colega de desporto, seja da nossa equipa ou da adversária. Espírito desportivo e amizade são elementos importantes na vida espiritual para avançar em santidade e no apostolado.

Como nos anima o Prelado do Opus Dei na sua carta sobre a amizade do ano de 2019: «A amizade tem um *valor intrínseco*, porque denota uma preocupação sincera pela outra pessoa. Assim, a própria amizade é apostolado, a própria amizade é um diálogo em que damos e recebemos luz, em que os projetos surgem, num mútuo abrir de horizontes, em que nos alegamos com o que é bom e nos apoiamos mutuamente no que é

difícil, em que nos divertimos, porque Deus nos quer alegres».

No ano de 2018, convidaram-me para formar parte da equipa de basquetebol de pais do Colégio Montealto; a minha filha tinha entrado para o primeiro ano e tínhamos imensa vontade de fazer amizade com outras famílias do colégio.

Em 2019, a equipa propôs-se treinar com regularidade e, com esse entusiasmo, animámo-nos a inscrever-nos na ADEPAFA para participar nos campeonatos entre colégios associados. Formámos uma equipa juntando-nos com pais do Colégio Los Álamos e assim conseguimos concluir as diligências a inscrição da equipa de pais pela primeira vez.

Graças ao apoio da Direção do Colégio Montealto, pudemos treinar nas suas instalações duas vezes por

semana, esforçando-nos por jogar cada vez melhor, enquanto crescíamos em camaradagem. Muitos tínhamos deixado de jogar basquete com regularidade desde a nossa época universitária, ou até desde o colégio. A paciência do treinador foi realmente admirável, a somar à sua perseverança para fazer de nós uma equipa coesa.

O mais normal entre pais dum colégio é interagir com outros que têm filhos colegas dos nossos. Numa seleção desportiva, conhece-se e aprende-se doutros pais com filhos em anos diferentes, com a possibilidade de iniciar amizades muito mais diversificadas. As olimpíadas de pais do colégio, assim como um campeonato organizado pelo Clube Familiar *Sembrando* em coordenação com o colégio permitiram conhecer outros pais com interesse no desporto.

Rodolfo Cotrina, pai dos Álamos e de Montealto, recordando a confraternização durante os treinos e os campeonatos internos, diz-nos “o papel fundamental do pai na formação dos filhos deve ganhar protagonismo. Uma forma de o pôr em evidência é apoiar iniciativas em que os pais participem”.

Ajuda solidária a “Nuevo Ayacucho”

Ainda em 2019, a equipa de basquetebol dos pais do Colégio Montealto decidiu apoiar um trabalho de solidariedade, iniciativa do Clube Familiar *Sembrando*, para angariar fundos destinados a um lanche e entrega de presentes a crianças de poucos recursos do bairro “Nuevo Ayacucho” em Cañete. Com o campeonato-relâmpago e a ajuda de muitas famílias, recolheram-se fundos para o efeito e conseguimos estar presentes em

Cañete num domingo, poucas semanas antes do Natal, para levar um momento de alegria.

Em 2019, participámos no primeiro torneio piloto ADEPAFA de basquete Master 40, que também foi o primeiro para pais na história dos dois Colégios, duplamente significativo para nós. Toda a equipa empenhou o seu maior esforço em cada jogo, sobretudo quando víamos que as nossas filhas nos apoiavam nas bancadas. Acima de tudo, a maior motivação para um pai nestes campeonatos é o exemplo e orgulho que deixará nos seus filhos.

Juan José Navarro, com duas filhas em Montealto, que reconhece a importância de que os pais partilhem com os filhos uma atividade saudável que fortaleça o corpo e o espírito, diz-nos: “O desporto, qualquer que seja, ajuda-nos a manter-nos sãos e fortes, sobretudo quando o

partilhamos com os nossos filhos. Aconselho vivamente que se consigam momentos, por mais pequenos que pareçam, para praticar o nosso desporto favorito, pois alegram o nosso espírito e o dos que nos rodeiam”.

Quando começou a pandemia em 2020, a equipa não pôde manter continuidade presencial, mas conseguiu encontrar maneira de continuar a apoiar os lanches e recolha de fundos para as pessoas necessitadas de Cañete. Cada ano a dedicação de todas a esta iniciativa foi-se tornando cada vez mais pessoal: procurar ajuda para “Nuevo Ayacucho”.

Em 2021, retomámos o lanche presencial, pedimos colaboração às famílias dos dois colégios e a outros amigos. A infantil Alamitos, tal como em anos anteriores, surpreendeu-nos com uma generosa colaboração na

recolha de donativos e na organização dos presentes.

Alguns da equipa assistiram ao lanche, destacando-se José Sabogal com as suas duas filhas. Ele recorda assim a sua experiência: “Para as minhas filhas (Andrea e Cristina) e para mim, era uma altura muito especial, pois apenas há dois meses, a minha mulher, Jessica, depois duma longa doença, tinha partido para a Casa do Pai. Por isso, quando Daniel me propôs participar no lanche em Cañete, ainda que pensasse em dizer-lhe que não era o melhor momento, consultei as minhas filhas e elas não hesitaram em aceitar a proposta, pois, apesar da dor da partida de Jessica, tínhamos uma oportunidade de partilhar com outras pessoas a alegria do Natal; e assim foi”.

Em 2022 foi possível encontrar-nos para retomar o desporto pouco a pouco em alguns domingos, até que,

em 2023 já voltámos aos campos com mais regularidade e confiança.

Conseguimos conhecer outra equipa com quem treinar, a equipa de pais dos colégios Alpamayo e Salcantay. Já vamos tendo vários treinos entre as duas equipas e a confraternização entre os pais é um pormenor importante que cresce cada vez mais.

Mario Gago, coordenador da equipa de pais de Alpamayo e Salcantay, nota que os pais da sua equipa estão muito animados em manter estes encontros periódicos com a equipa de Montealto/Álamos e destaca: “A amizade atravessa fronteiras e o desporto une-nos. A nossa equipa teve um início semelhante à dos nossos amigos do colégio Montealto/Álamos, a princípio com participações como equipa convidada nos torneios de ex-alunos do colégio Alpamayo (e oxalá futuros pais do colégio), e, hoje em dia, mantemos "jogos amigáveis" com

pais doutros colégios. Nota-se o espírito juvenil e competitivo, respeito mútuo e camaradagem desportiva. A equipa do colégio Montealto/Álamos está formada por cavalheiros aguerridos no campo de jogos”.

Esperamos conseguir alargar o espectro de colaboração nas nossas atividades solidárias, não só com a ajuda dos três primeiros centros educativos, mas também juntando-nos a mais equipas amigas.

O pároco de Nuevo Ayacucho em Cañete, Pe. Leoncio Córdova, propôs-nos que ajudássemos na construção dum centro de formação profissional naquela paróquia. O padre deu o nome de “Beato Álvaro del Portillo” a esse projeto. Encomendamos ao Beato Álvaro aumentar a recolha de fundos para esta iniciativa, bem como crescer na ação e vocação solidária daqueles que participam, a

partir das nossas famílias ou também dum campo de basquete.

Daniel Paredes

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/amizade-atraves-do-basquetebol/> (26/03/2025)